



Ana Paula Souza Lira da Silva – Graduanda do Curso de Letras Libras da Universidade Federal Semi-árido – UFERSA.

João Batista Neves Ferreira - Orientador Doutorando do programa de Pós- graduação em Linguagem e Ensino PPGLE da Universidade Federal de Campina Grande.

Contatos: paulajls@gmail.com; batista.neves@estudante.ufcg.com.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A utilização de jogos didáticos no ensino de Libras para alunos ouvintes

OBJETIVOS

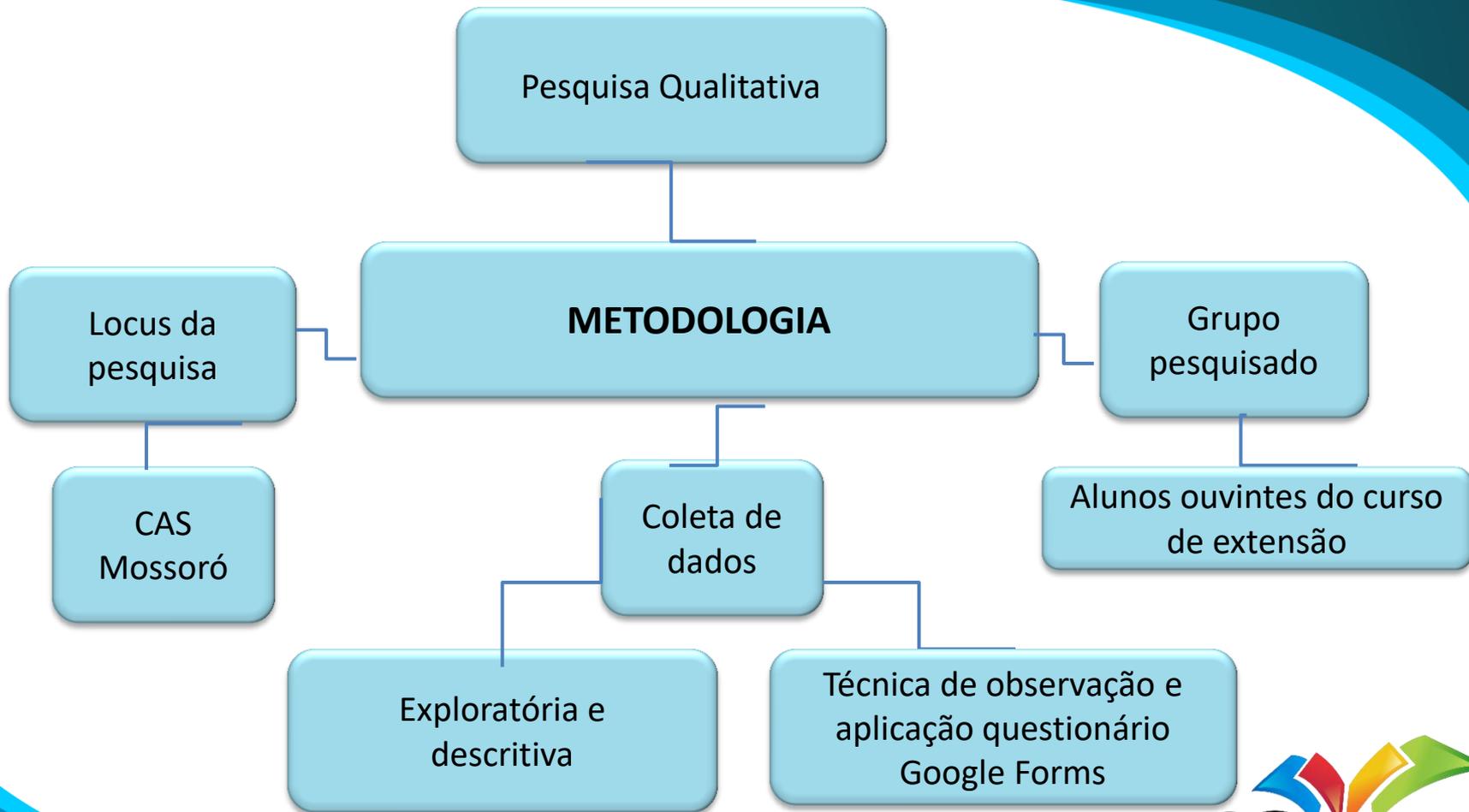
- ✓ Relatar a experiência acerca do uso de jogos didáticos no ensino de Libras como segunda língua para alunos ouvintes durante curso de extensão do estágio supervisionado;
- ✓ Analisar a relevância da prática em Libras através de jogos didáticos no processo de ensino e aprendizagem da língua.

JUSTIFICATIVA

- ✓ Jogos são práticas culturais que se inserem no cotidiano das sociedades em diferentes épocas da vida das pessoas interferindo na aprendizagem humana.
- ✓ Os jogos didáticos tem ganhando espaço e importância no ensino de línguas, uma vez que são recursos que tornam o ensino mais dinâmico, prazeroso e significativo.

INTRODUÇÃO

- ✓ Nos dias atuais, familiares de surdos, profissionais de áreas diversas e amigos de pessoas surdas tem procurado cursos para a aprendizagem da Língua de Sinais para se comunicar com a comunidade surda;
- ✓ A inclusão da pessoa surda nos espaços sociais perpassa pelo uso da Língua de Sinais, no entanto a maioria das vezes a comunicação dos surdos nos espaços sociais se restringe ao intérprete de Libras.



REFERENCIAL TEÓRICO

Wielewicki (2010)

A prática de ensino sob a forma de estágio curricular supervisionado é um espaço essencialmente de aprendizagem.

(KISHIMOTO, 2011 apud MELO, H. B. M, 2020)

A utilização do jogo potencializa a exploração e a construção do conhecimento por contar com a motivação interna típica do lúdico.

(ANTUNES, 1998 apud MELO, H. B. M, 2020)

Jamais pense em usar jogos pedagógicos sem planejamento, marcado por etapas que acompanhem o progresso dos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

✓ O processo de aprendizagem de L2 geralmente se estabelece dentro da sala de aula de línguas e o professor organizará o ensino de forma dinâmica para o aluno aprender a Língua de Sinais em situações reais de comunicação como diálogos em Libras, jogos, literatura em sinais.

Figura 1. Jogos didáticos em Libras



Arquivo Próprio(2023)

RESULTADOS E DISCUSSÕES

- ✓ A prática de Libras através de jogos e a interação com os colegas contribuiu para o desenvolvimento das habilidades da Libras.
- ✓ Os alunos se mostraram motivados a participar dos jogos propostos; no entanto o jogo on line Quiz através da plataforma kahoot com a temática de Literatura Surda em Libras sobre a Fábula a cigarra e a formiga os alunos se mostraram bastante envolvidos pela interatividade da plataforma.

Figura 2. Jogo plataforma Kahoot



Arquivo Próprio(2023)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ✓ A partir do questionário do google forms aplicado aos alunos matriculados no curso de extensão podemos verificar a importância da prática da Libras através de jogos didáticos em sala aula.
- ✓ De acordo com os alunos os jogos em Libras facilita a aprendizagem , a memorização dos sinais e a assimilação dos conteúdos; através da vivência dos jogos eles conseguem aprender.
- ✓ Destacaram a importância da turma de praticar a Libras juntos e de aprender uns com os outros, pois torna o aprendizado mais significativo.
- ✓ Assim como relataram também a questão da timidez que ajuda a perder a vergonha e fixar os conteúdos

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. E. D. A. **Etnografia da prática escolar**. Campinas: Papirus, 1995.

BRASIL. Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002 e o art.18 da lei nº 10.098 de 19 de abril de 2000. Diário Oficial da União. Brasília, DF: Presidência da República, [2005]. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 20. Mai. 2023.

BRASIL. Lei nº10.436 de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a língua brasileira de sinais. Diário Oficial da União. Brasília, DF: Presidência da República, [2002]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm. Acesso em:

20. Mai. 2023.

BRASIL. Lei nº13.005 de 25 de junho de 2014. Dispõe sobre plano nacional de educação. Diário Oficial da União. Brasília, DF: Presidência da República, [2014]. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2014/lei-13005-25-junho-2014-778970-publicacaooriginal-144468-pl.htm>. Acesso em:

20. Mai. 2023.

MELO, H. B. M. de. **Uso do jogo como potencializador da aprendizagem**: uma perspectiva de docentes da educação básica. ACTIO, Curitiba, v. 5, n. 1, p. 1-19, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://periodicos.utfr.edu.br/actio>. Acesso em: 20. Mai. 2023.

QUADROS, Ronice. **Linguística aplicada e Libras**. In: QUADROS, Ronice Muller de. LIBRAS: Linguística para o ensino superior. 1 ed. São Paulo: Parábola, 2019. p. 170. ISBN 9788579341663

SCHMIDT, M. **A formação inicial de professores e o estágio curricular supervisionado**: Analisando narrativas de estagiários do curso de ciências biológicas da UFSM. X Anped Sul, Florianópolis, SC, 2014. Disponível em:

http://xanpedsul.faed.udesc.br/arq_pdf/1578-0.pdf. Acesso em: 20. Mai. 2023.

WIELEWICKI, H.G. **Prática de ensino e formação de professores**: Estudo de caso sobre a relação universidade escola em cursos de licenciatura. Tese. UFRGS – Porto Alegre, RS, 2010. Disponível em:

<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/43/formacao-docente-a-partir-do-estagio-supervisionado>. Acesso em: 20. Mai. 2023.

